

Elisa quer esclarecer o eleitor

A candidata a deputada distrital do PSDB, Elisa Martins, fez ontem um apelo público ao Tribunal Regional Eleitoral para que se inicie uma campanha de esclarecimento do eleitorado sobre o preenchimento da cédula eleitoral. Segundo a candidata, em suas andanças pelas cidades-satélites e periferia do DF, a maioria do eleitorado semi-analfabeto tem confessado sua intenção de não votar para os cargos proporcionais, por não entender o funcionamento da cédula.

Na avaliação de Elisa Martins, esta dificuldade é explicável. Enquanto os nomes dos candidatos a governador e senador vêm impressos na cédula e o eleitor tem apenas de marcar um "xis" no seu escolhido, na parte referente aos deputados federais e distritais a situação se complica. "O obstáculo inicial é que, sendo a maioria do eleitorado semi-analfabeto, terão de escrever o número ou nome de sua preferência, e em baixo vêm quadrinhos com as legendas dos partidos, acabando por confundir visualmente a população", assegura.

Em simulações de votação, acrescentou a candidata, esta sua avaliação tem se confirmado.